

Clarification re: the use of props and shoes in BZDC competitions

As competitions continue to grow, new situations that are not explicitly covered by the rules will emerge. In these cases, it is the Head Judge (or Referee) for the competition that has the responsibility of deciding whether something is or is not allowed by the rules.

After these situations, BZDC will make sure that the same standard is applied moving forwards so that the situation is fair and transparent for all competitors. This clarification addresses two cases: one about the interpretation of props, and another about the interpretation of shoes.

Re: Shoes: The requirement for shoes means that the footwear must have a sole, and have some sort of fixture around the heel or ankle that holds the shoe in place. Therefore, flip flops or sandals with an unsecured heel and ankle are not considered shoes under the meaning of BZDC rules.

Exceptions to this disqualification rule may be made at the Head Judge's discretion if a shoe breaks or becomes undone mid-competition (for example, an ankle strap breaking).

Re: Props: There has been some confusion as to whether clothing constitutes a prop, or when the usage of items like jackets or hats may become a prop. Moving forward, the intentional removal or donning of clothing, jackets, or hats does count as a prop if the music for the competition has started. Some examples include but are not limited to:

- Removing a coat or jacket once the music has started
- Picking up a hat that has fallen on the floor during the competition and placing it back on someone's head
- Switching items of clothing with a partner
- Removing a hair tie intentionally as part of showmanship

The following situations will not result in disqualification if, in the opinion of the Head Judge, the action was not intended as a performative aspect:

- Using clothing or hats in a “showy” way prior to the start of JnJ music (of note, the DJ is expected to wait to play the music until the completion of any such performative element).
- Removing a piece of malfunctioning clothing or footwear that is causing mechanical issues (for example, a detached sleeve obscuring the hand or a broken shoe that may be dangerous for the dancer)
- Adjusting clothing that has slipped out of place
- Kicking or removing a fallen item from the dance area to remove it from being a hazard
- Removing or putting on prescription glasses for functional reasons
- Quickly removing a hair tie, jacket, or other item of clothing in between songs for functional reasons and without an element of showmanship (not mid-dance).

We understand that there have been different interpretations to these rules in the past. BZDC will not overturn or reassess previous findings by Head Judges, but will expect all competitions moving forward to adhere to these clarifications.

Esclarecimento sobre o uso de adereços e calçados nas competições da BZDC

À medida que as competições continuam a crescer, surgirão novas situações que não são explicitamente abordadas pelas regras. Nesses casos, é responsabilidade do Juiz-Chefe (ou Árbitro) da competição decidir se algo é permitido ou não de acordo com as regras.

Após essas situações, a Conselho de Dança Zouk Brasileiro (BZDC) garantirá que o mesmo padrão seja aplicado daqui para frente, para que a situação seja justa e transparente para todos os competidores. Este esclarecimento aborda dois casos: a interpretação de adereços e a interpretação de calçados.

Sobre Calçados: O requisito para calçados significa que estes devem ter sola e algum tipo de fixação ao redor do calcanhar ou tornozelo que mantenha o sapato no lugar. Portanto, chinelos ou sandálias com o calcanhar e o tornozelo desprotegidos não são considerados calçados de acordo com as regras do BZDC.

Exceções a essa regra de desqualificação podem ser feitas a critério do Juiz-Chefe se um calçado quebrar ou se soltar durante a competição (por exemplo, uma alça do tornozelo quebrar).

Sobre Adereços: Houve alguma confusão quanto a se roupas constituem um adereço ou quando o uso de itens como jaquetas ou chapéus pode ser considerado um adereço.

Daqui para frente, a remoção intencional ou o uso de roupas, jaquetas ou chapéus será considerada um adereço se a música da competição já tiver começado. Alguns exemplos incluem, mas não se limitam a:

- Remover um casaco ou jaqueta após o início da música
- Pegar um chapéu que caiu no chão durante a competição e colocá-lo novamente na cabeça de alguém
- Trocar peças de roupa com um parceiro

- Retirar um prendedor de cabelo intencionalmente como parte da performance

As seguintes situações não resultarão em desqualificação se, na opinião do Juiz-Chefe, a ação não foi destinada como um aspecto performático:

- Usar roupas ou chapéus de forma "showy" antes do início da música do JnJ (observe que o DJ deve esperar para tocar a música até o término de qualquer elemento performático desse tipo).
- Remover uma peça de roupa ou calçado com mau funcionamento que esteja causando problemas mecânicos (por exemplo, uma manga solta que obstrua a mão ou um sapato quebrado que possa ser perigoso para o dançarino)
- Ajustar roupas que saíram do lugar
- Chutar ou remover um item caído da área de dança para eliminá-lo como um risco
- Retirar ou colocar óculos de prescrição por motivos funcionais
- Remover rapidamente um prendedor de cabelo, jaqueta ou outro item de roupa entre as músicas por motivos funcionais e sem elementos performáticos (não durante a dança).

Nós entendemos que houve diferentes interpretações dessas regras no passado. O Conselho não irá reverter ou reavaliar as decisões anteriores dos Juizes-Chefes, mas espera que todas as competições daqui para frente sigam esses esclarecimentos.

Sincerely,

Brazilian Zouk Dance Council Directors:

Alex de Carvalho, Renata Pecanha, Gilson Damasco, Andressa Castelhana, Bruna Kazakevic, Kadu Pires, Larissa Thayane, Rafael Oliveira, Rodrigo Delano, Ruana Vasques, Freddy Marinho, Raquel Ramalho Philip Miha
and Board Advisor Laura Riva

27/06/2023

www.brazilianzoukcouncil.com